

**Manhã:**

**10h00 Teresa Calçada** | Rede de Bibliotecas Escolares | Plano Nacional de Leitura

Maria Teresa Carmo Soares Calçada é licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Técnica do Instituto Português do Livro de 1982 a 2007, onde integrou o grupo de trabalho que definiu as bases da política nacional da leitura pública, com vista à criação da Rede de Bibliotecas Municipais. Vice-presidente do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, até 1996. Membro do grupo de trabalho que em 1996 definiu as bases e os princípios orientadores do Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Coordenadora do Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação, desde 1996. Comissária Adjunta do Plano Nacional de Leitura.

**11h00 Painel: A Biblioteca Escolar na Primeira Pessoa**

**Testemunho das Assistentes Operacionais:**

**Lina Recheda** – Ag. Esc. do Centro de Portugal – Vila de Rei

Lina Maria da Silva Recheda nasceu em S. Jorge de Arroios, Lisboa. Possui o 12º ano, 75 horas de formação em Organização e Gestão da Informação em Bibliotecas Escolares, 10 anos de experiência na área de contabilidade e de seguros. Tem 5 anos de experiência em Biblioteca Escolar. É secretária da Junta de Freguesia da Vila de Rei, a cumprir o segundo mandato e é a responsável do Núcleo Concelhio da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

**Maria José Silva** – Ag. Escolas da Maceira - Leiria

Maria José Silva nasceu em Marco de Canaveses, tendo vivido dos 10 aos 19 anos na Alemanha. Possui o 12º ano e 224 horas de formação em Bibliotecas Escolares (Organização e Gestão da Informação; Atendimento), bem como 70 horas de formação em Tecnologias da Informação e Comunicação. Trabalha há doze anos na biblioteca da escola EB2/3/S da Maceira, Leiria.

**Paula Amaral** - Ag. Escolas da Sertã

Paula Cristina Ferreira da Silva Amaral, nasceu em Luanda, Angola. Possui o 12º ano - Curso Estudos Humanísticos. É Assistente Operacional na Escola Secundária da Sertã, exercendo na biblioteca há 6 anos. Anteriormente trabalhou no Bar da escola, foi durante 2 anos, Auxiliar de Acção Educativa no Jardim de Infância da Sertã e trabalhou 6 anos em atendimento numa Papelaria na Sertã. Tem formação na área das Bibliotecas Escolares: 35h – Organização e Gestão da Informação; 25h Tecnologias da Informação e Comunicação e Bibliotecas Escolares.

**Maria José Vitorino** - Moderadora - Coordenadora Interconcelhia - Rede de Bibliotecas Escolares

Maria José Vitorino nasceu em Vila Franca de Xira, em 1955. Professora do Ensino Básico desde 1976. Bibliotecária desde 1990. Desenvolveu bibliotecas escolares desde 1981. Formadora de docentes e não docentes desde 1986. Trabalha na RBE desde 1998. Membro da coordenação do Projecto Gulbenkian THEKA, de 2004 a 2008. Em 2010, é coordenadora interconcelhia RBE - Lisboa. Professora da EB23 Dr. Vasco Moniz/AE Alves Redol (Vila Franca de Xira). Tem ainda actividade associativa (voluntária) na BAD, na Associação THEKA; na Fundação ENSIL e na IASL. Em 2009, recebeu o Prémio IASL School Librarianship. Licenciada em História. Pós-graduada/Especializada em Ciências Documentais (Bibliotecas). Mestre em Ciências da Educação (Educação e Leitura).

**12h30 – Demonstração Prática do *Projecto SERonline - Serviço Escolar de Referência***

Informações mais detalhadas na página 7.

**13h00 – Almoço**

**TARDE**

***Assistentes Operacionais e /ou Técnicos de Biblioteca***

**14h30 – Workshops (inscrição prévia)**

**A- Serviço de Atendimento na BE**

***Gabinete 13 – 1º andar***

O atendimento na biblioteca escolar reveste-se de singular importância, pois é neste ponto de encontro físico (ou à distância) entre o leitor e o profissional no atendimento que, em momentos, esta desejável interação pode fracassar ou, por outro lado, representar um expectável êxito.

O atendimento, por vezes menosprezado enquanto actividade profissional e representado como uma tarefa que exige menor qualificações, é um serviço de front-office, que permite ao profissional apreender e mesmo antecipar as necessidades do utilizador. Em alguns serviços de informação, todos os profissionais da informação, independentemente da sua hierarquia estão no atendimento ao público rotativamente, o que evidencia a suma importância que este serviço reveste para os gestores dessas unidades.

Apenas no serviço de atendimento se toma o verdadeiro pulso da comunidade que ocorre à biblioteca e são detectadas algumas subtilidades e questões que apenas aí se colocam, as quais não são evidenciadas por estatísticas ou inquéritos.

Serviço de primeira linha ao leitor, o atendimento requer a aquisição e o desenvolvimento de determinadas competências que serão exploradas neste workshop de forma prática, colocando os participantes em jogos de papéis, nos quais a voz, a postura e a expressão verbal revestir-se-ão de uma particular relevância.

**Jacinta Maciel**

Jacinta Maciel, colabora na Universidade do Minho ao nível da organização de eventos científicos, tais como os Encontros Nacionais e Internacionais de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. É docente na Universidade Portucalense nos Cursos de Ciência da Informação. É formadora em 2010 da DGLB (itinerâncias - promoção da leitura). É Presidente da Delegação Regional Norte da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) triénio 2008-2010.

Foi colaboradora da Casa da Leitura, projecto de promoção da leitura, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (3 anos). Foi formadora do Centro de Formação Profissional de Braga do Instituto de Emprego e Formação Profissional em domínios de Técnicas de Comunicação, Atendimento de Públicos e Francês e colaborou em várias edições do Curso de Técnicas de Informação, Documentação e Comunicação. Colaborou em acções de formação contínua da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD). Ao nível da docência, colaborou na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto, no Curso de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação. Colaborou no Centro de Documentação e Informação sobre a Criança do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho (3 anos) e colaborou ainda ao nível do projecto de informatização, digitalização e divulgação do fundo bibliográfico moderno e antigo na Biblioteca Geral da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Dirigiu o projecto de tratamento do livro antigo na Biblioteca do Departamento de Botânica da Universidade do Porto.

Foi redactora de várias publicações periódicas, faz pontualmente traduções e revisão de textos/provas para projectos académicos. Tem alguns artigos publicados e no prelo. Actualmente desenvolve a sua área de investigação na temática do Livro Antigo e na promoção da leitura. Licenciada em Comunicação Social, pela Universidade do Minho e pós-graduada em Ciências Documentais, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, frequentou a formação em Estudos Aprofundados em Ciência da Informação e da Comunicação (Economia e Management dos Serviços de Informação) na École Nationale Supérieure des Sciences de l'Information et des Bibliothèques (França). É aluna do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação da Universidade Católica.

**A- Difusão da BE através das TIC** (Potencialidades do Publisher)

**Gabinete 1 – r/c**

Pretende-se com este workshop ajudar a criar internamente publicações com aspecto profissional de forma rápida e fácil. Com o Publisher poderá criar publicações próprias com design profissional, personalizar os modelos consoante necessário e mudar o tipo de publicação.

**Elsa Nunes**

Elsa Cristina dos Santos Nunes é professora do grupo 550 – Informática e lecciona na Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação e no curso CEF - Operador de Informática. Faz parte da Equipa do Plano Tecnológico para a Educação (PTE) do Agrupamento de Escolas de Ansião.

**B- Difusão e Arquivo de Recursos** (Tratamento Digital de Imagem)

**Gabinete 2 – r/c**

Pretende-se com este workshop apresentar soluções com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que envolvam a imagem e a fotografia. Entre elas serão abordadas questões como:

- a) Como “juntar” várias fotografias num único ficheiro para enviar de uma só vez usando o email?
- b) Como editar os atributos de uma imagem/fotografia usando software livre (p.e. Photophiltre. <http://www.photofiltre.com> ou online em <http://pixlr.com/editor/> )
- c) Quais os cuidados a ter quando se inserem fotografias em documentos de texto ou em apresentações electrónicas?
- d) Como organizar um álbum de fotografias proveniente da máquina digital? Como as disponibilizar online?

**Mário Júlio Marinho**

Mário Júlio da Cruz Marinho é professor do grupo 510 (Física-Química), lecciona na EB23 de Avelar a disciplina de Ciências Físico-Químicas e faz parte da Equipa do Plano Tecnológico para a Educação (PTE) do Agrupamento de Escolas de Ansião.

**C- As TIC na gestão da BE** (Ferramentas Google)

**Gabinete 3 – r/c**

**Objectivos do workshop:**

Promover o uso das TIC na gestão da BE;

Sensibilizar para a utilização das “ferramentas” da nova Internet (WEB 2.0), como veículo de criação e intervenção activa do utilizador;

Demonstrar a utilização das novas aplicações da WEB 2.0 na gestão da BE, nomeadamente o Google;

Promover experiência prática de actuação neste domínio.

### **Luís Noivo**

Luís Noivo é licenciado em Biologia e Geologia Via Ensino pela Universidade do Minho; mestre em Ciências das Zonas Costeiras pela Universidade de Aveiro; Pós Graduado em Técnicas e Contextos de E-learning pela Universidade de Coimbra; lecciona presentemente a disciplina de Ciências Naturais no Ensino Básico ( Ag. Esc. Rainha Santa Isabel - Carreira – Leiria ) e a Unidade Curricular de Diversidade Geológica na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria na vertente de ensino à distância; formador da área das Ciências Naturais e nas TIC.

### **PROFESSORES BIBLIOTECÁRIOS; PROFESSORES; BIBLIOTECÁRIOS E/OU TÉCNICOS DE BIBLIOTECA:**

### **14h30 – Paineis: Boas práticas na BE**

#### ***Música e Leitura na Mesma Partitura: Projecto Aler+ Plano Nacional de Leitura***

Deixa as palavras à poesia...

Vinicius de Moraes

O Homem leva a música em si mesmo.

Goethe

O Projecto “Música e Leitura na mesma Partitura” nasceu em Setembro de 2008, a convite do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares. O Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria, foi um dos primeiros 33 a abraçar o chamado projecto aLer+. Assim, foram-se multiplicando as iniciativas e esforços para fomentar hábitos de leitura não apenas dos alunos mas de toda a comunidade educativa, envolvendo o mais possível os pais e as forças locais. Trata-se de um projecto transversal a todo o Agrupamento, desde o Pré-escolar ao 3º ciclo, que visa associar a música à leitura, para que, através do recurso à primeira, a segunda saia reforçada e seja entendida como uma fonte de prazer.

O Projecto não surgiu do zero mas procurou sobretudo aproveitar e potenciar as boas práticas existentes no Agrupamento, complementando-as com outras que foram sendo pensadas e experimentadas pelos educadores e docentes como um todo. À Equipa aLer+ cabe a responsabilidade de traçar, em cada ano, a espinha dorsal do projecto e de, ela própria, lançar desafios de interacção com determinadas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, promovendo o mais possível a articulação curricular com o recurso efectivo a práticas de leitura. A equipa avalia também a evolução dos hábitos de leitura, tendo verificado em 2009/2010 que o desafio inicial de aumentar em 3 a 5% os hábitos de leitura no Agrupamento tinha sido superado.

A equipa aLer+ promove, ela própria, actividades de fruição da leitura e da música tais como os chamados “Assaltos à Sala de Aula” e as “Tertúlias de Música e Leitura”, procurando este ano lectivo estabelecer um trabalho mais focalizado com determinados grupos específicos: os chamados alunos aLer+, aLer- e aLer#. Criou recentemente um blogue do projecto, que convidamos a visitar em <<http://alermaiscolmeias.blogspot.com>>.

**Cláudia Mota** - EBI Colmeias - Agrupamento de Escolas de Colmeias

Cláudia Mota é professora bibliotecária no Agrupamento de Escolas de Colmeias desde Setembro de 2006, coordenando desde Setembro de 2008 o projecto aLer+ “Música e Leitura na mesma Partitura”, que aqui vem apresentar. Professora de Inglês do 3º ciclo, possui Mestrado em Estudos Ingleses e Curso de Pós-graduação em Tradução (Inglês/Alemão) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde também se licenciou em Línguas e Literaturas Modernas. Completou ainda a Pós-graduação em Animação de Bibliotecas pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, onde contactou com as outras colegas integradas neste painel do Encontro.

**Professor Bibliotecário – Um Facilitador de Aprendizagem**

A biblioteca escolar, núcleo da escola, apresenta-se hoje como um centro de recursos informacionais e parte integrante no processo de ensino-aprendizagem, passando a ser responsável, em grande medida, pela promoção e desenvolvimento das competências de leitura e literacia, que permitirão aos alunos a integração efectiva e profícua na Sociedade do Conhecimento.

O professor bibliotecário, como catalisador da mudança na escola, deve encetar práticas colaborativas com os docentes, desenvolvendo programas de promoção de competências para o uso da informação, de acordo com os objectivos curriculares.

Neste sentido, construímos um conjunto de recursos e desenvolvemos um conjunto de acções, em colaboração com os docentes, com o objectivo de potenciar a integração dos recursos da BE no currículo e de desenvolver as competências de leitura e literacia dos alunos.

**Isabel Barroso** - EB 2/3 Padre António Lourenço Farinha – Agrupamento de Escolas da Sertã

Isabel Barroso nasceu em Coimbra. Licenciou-se em Português, Latim e Grego em 1992, pela Universidade de Aveiro. Tem uma Pós-Graduação em Animação de Bibliotecas, concluída em 2007, na ESEPF. Actualmente, encontra-se a terminar o Mestrado em Ciências da Educação – Área de Especialização em Animação da Leitura – na ESEPF. É docente de Língua Portuguesa e Professora Bibliotecária no Agrupamento de Escolas da Sertã.

**Leituras Itinerantes - O Diário de Anne Frank**

*Leituras Itinerantes - O Diário de Anne Frank* foi um projecto de promoção/animação da leitura, nas vertentes lúdica e prazerosa. Foi implementado no ano lectivo de 2009/2010, nas turmas de 7º ano da Escola EB23 de Avelar. Apresenta-se este projecto, que envolveu a Professora Bibliotecária e a docente de Oficina de Leitura e Escrita.

Com o intuito de fomentar o hábito leitor, constituiu-se como um projecto formativo, aberto e flexível, apoiado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

**Margarida Meneses** - EB 2/3 de Avelar – Agrupamento de Escolas de Ansião

Margarida Meneses nasceu em Coimbra. Licenciou-se em Geografia, em 1984, pela Universidade de Coimbra. Terminou uma Pós-Graduação em Animação de Bibliotecas em 2007, pela ESEPF. É Professora Bibliotecária e professora de Geografia no Agrupamento de Escolas de Ansião.

**Ana Maria Cabral – Moderadora** - Coordenadora Interconcelhia - Rede de Bibliotecas Escolares

Ana Maria F. P. Duarte Cabral, natural de Viseu, licenciou-se como Educadora de Infância, em 1982, na Escola Normal de Educadores de Infância, em Coimbra.

Desempenhou, durante 12 anos, as funções de Educadora em vários Jardins-de-Infância do concelho de Pombal.

Em 1998, abraçou o projecto de animação da Biblioteca Municipal de Pombal, tornando-se responsável pelo mesmo de 2000 até 2004. No mesmo período, obteve o grau de pós-graduada em Dinâmicas Autárquicas, pela Faculdade de Ciências do Desporto de Coimbra.

Em 2004, regressou à escola para desenvolver o projecto de Bibliotecas Escolares no Agrupamento de Escolas Conde Castelo Melhor. Ao longo dos 4 anos de permanência no Agrupamento, especializou-se na área da Gestão de Informação e Bibliotecas Escolares, pela Universidade Aberta, em Lisboa.

A partir de 2007, passou a integrar o conjunto de colaboradores do Programa Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação.

**15h30 – Painel – Serviço de Referência na BE**

**O Serviço de Referência: o que é e para que serve? O caso do Serviço de Referência dos Serviços de Documentação do Instituto Politécnico de Leiria**

Conceito de Serviço de Referência (Objectivos; Funções)

Perfil do Bibliotecário de Referência

Recursos materiais e instrumentos necessários à implementação de um Serviço de Referência

Serviço de Referência tradicional

Serviço de Referência virtual

O Serviço de Referência dos SDIPL

**Dulce Correia** | Serviços de Documentação | Instituto Politécnico de Leiria

Dulce Correia é licenciada em História e Pós-Graduada em Ciências Documentais pela Universidade de Coimbra e pós-graduada em Gestão Avançada de Recursos Humanos pelo ISLA-Leiria. Habilitada com o FORGEP - Programa de Formação em Gestão Pública, pelo INA.

Desde 1993 desempenha funções de Técnica Superior de Biblioteca e Documentação em Bibliotecas do Ensino Superior e da Rede de Leitura Pública, nomeadamente nos Serviços de Documentação da Universidade da Beira Interior (Covilhã), na Biblioteca Municipal de Pombal e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (Instituto Politécnico de Leiria).

No início de 2007, foi nomeada coordenadora do processo de integração dos serviços de Bibliotecas das várias Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Leiria e, em Agosto do mesmo ano, nomeada Directora dos Serviços de Documentação do mesmo Instituto.

De 1995 em diante tem participado em vários júris de concursos para recrutamento de recursos humanos e aquisição de bens e serviços.

Desde 1998, desempenhou funções docente em cursos técnico-profissionais, de especialização tecnológica e de complemento de formação superior na área de Biblioteca e Documentação;

Em 2004 e 2007, foi membro da Assembleia de Representantes e do Conselho Directivo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria como representante dos funcionários não docentes;

Em 2004, foi Coordenadora Local do 1º Curso de Técnicos Profissionais de BD de Leiria, da responsabilidade da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas;

Actual secretária, em término de mandato, da Delegação Regional Centro da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

#### **Isabel Francisco | Serviços de Documentação | Instituto Politécnico de Leiria**

Isabel Francisco é licenciada em linguística e pós-graduada em ciências documentais. Desde 2004 trabalha em bibliotecas do ensino superior, tendo trabalhado entre 2004 e Julho de 2008 na biblioteca da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (Instituto Politécnico de Leiria), desde Agosto de 2008 exerce funções na Biblioteca José Saramago, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Instituto Politécnico de Leiria).

Ao longo do seu percurso, tem-se dedicado principalmente à indexação e classificação de obras. Desde há dois anos é responsável pelo serviço de referência e pelo serviço de empréstimo Interbibliotecas.

#### **O (PER)CURSO DE UM PROJECTO, DAS CONDIÇÕES IDEAIS ÀS CONDIÇÕES POSSÍVEIS : Projecto *SERonline* - Serviço Escolar de Referência**

##### **A FASE da CONCEPÇÃO e do DESENVOLVIMENTO da IDEIA**

A ideia surgiu com o objectivo de apoiar a formação escolar dos alunos numa lógica de criação de recursos certificados que respondessem às novas dinâmicas da informação, designadamente às novas tecnologias ligadas à computação. Portanto, a ideia passava pela criação de uma plataforma online que funcionasse como um espaço de ensino e de aprendizagem que promovesse a formação autónoma dos alunos.

A criação de um serviço escolar online revelava-se como um imperativo, devido à instância da Web e das suas potencialidades, não apenas de comunicação, mas também de partilha e de colaboração.

Foi neste enquadramento que projectámos a ideia de construção de uma rede colaborativa para arranque e consolidação do projecto.

Face a este objectivo principal, considerámos que o local privilegiado para o seu desenvolvimento seriam as bibliotecas escolares, porque é nelas que se centra, e deve continuar a centrar, os recursos formativos das escolas.

Estava então definido o projecto: criar um serviço de referência de bibliotecas escolares online. Impunha-se um nome que funcionasse como marca do serviço. Pensámos na palavra “SER”, pela multiplicidade de sentidos que ela evoca e que queríamos também associar a Serviço Escolar de Referência, na vertente online.

Desde finais de 2006, que o projecto Seronline, agora com nome, começou a desenvolver contactos com várias escolas no sentido de dar corpo a esta rede de bibliotecas escolares, para que os recursos de cada uma pudessem estar acessíveis a todas.

No final de 2007, das vinte e oito escolas que se revelaram interessadas só seis reuniam os requisitos mínimos de partida – ligação à internet e disponibilidade de alguns PC – para integrar o projecto.

##### **A FASE do DESENHO**

O SERonline assenta numa plataforma de gestão de conteúdos, chamada e-contentmanager. Esta plataforma foi construída por uma empresa portuguesa, Hybrid, cujo principal nicho de negócio é a concepção e desenvolvimento de produtos na área dos sistemas e tecnologias de informação.

No caso do Seronline, o layout e arquitectura do site e as respectivas funcionalidades foram definidos pelas autoras do projecto, seguindo a lógica dos currículos dos ensinos básico e secundário. Contudo, a preocupação foi organizá-las no sentido de facilitar a sua consulta pelos utilizadores.

A aproximação do layout à estética da "Manga" visou inserir o projecto no campo das tendências estéticas dos nossos alunos, para assim alcançar a adesão empática do nosso público-alvo: jovens estudantes da escolaridade dos ensinos básico e secundário. Pretendia-se também que a imagem fosse imediatamente associada à ideia de "juventude". Também aqui o nosso foco central foi os alunos e não os saberes.

### **FASE da ALIMENTAÇÃO**

Depois de construído o site, passámos à fase seguinte: alimentá-lo. Previamente, tínhamos já colocado as seguintes questões: Quem é que o alimenta? Que recursos existem nas BE disponíveis para inserir no projecto? Que outro tipo de recursos devemos privilegiar?

A primeira questão remeteu-nos para o princípio do trabalho colaborativo. Por isso, organizámos um trabalho em rede com as seis bibliotecas que ainda se mantêm no projecto.

As bibliotecas deveriam funcionar como centros de produção e de divulgação de conteúdos. Cada biblioteca deveria agregar uma equipa responsável por este trabalho. Esta organização exigia que houvesse uma formação conjunta para aferir procedimentos a fim de se criarem rotinas geradoras de autonomia por biblioteca. Assim, durante o ano lectivo de 2008-09, as autoras estabeleceram dois núcleos de formação e, de quinze em quinze dias, todos os professores que voluntariamente se constituíram em membros das equipas locais foram entrando no conceito do projecto.

Segunda questão, recursos existentes nas BE para disponibilizar no projecto. O único recurso existente era o catálogo informatizado. Avançou-se com a ideia de criação de um catálogo unificado, de modo a rentabilizar trabalho, custos e aumentar a oferta do público. Para isso, recorremos a uma empresa, a MIND, para realizar a gestão dos catálogos locais de modo a transformá-los numa base de dados unificada. Entretanto, as equipas das diversas BE, continuavam a catalogação e o enriquecimento do catálogo com a edição de novos elementos: o resumo e a digitalização de parte das monografias.

Passados quase dois anos deste trabalho colaborativo, estamos num momento de inserção de e-books e, em breve, enriqueceremos o catálogo unificado com elementos áudio.

Terceira questão, que outro tipo de recursos devemos colocar na plataforma? Esta resposta foi equacionada à luz do público-alvo que pretendíamos atingir e do padrão comunicacional específico deste público, a saber, que o principal alvo eram os alunos, sobretudo, do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por um lado, e, por outro, a utilização de equipamentos TIC como meio privilegiado de comunicação, preferencialmente com um nível elevado de interactividade.

Definidas estas variáveis, avançámos para a pesquisa de um software, de preferência gratuito, que nos respondesse a esta exigência e adoptámos o exe-learning.

Este software combina as funcionalidades de um site (inserção de conteúdos multimédia) numa estrutura de aprendizagem. Por isso, classificámos os recursos criados com a aplicação deste software de recursos e-learning.

Estes recursos são criados também por alguns dos professores das escolas que estão associadas ao projecto e que, partindo de um tema/conteúdo programático, o estruturam para que, de uma forma autónoma, os alunos em situação de sala de aula, ou num outro contexto, em processo individual ou em grupo, possam adquirir as aprendizagens enunciadas no próprio recurso.

Paralelamente à criação destes recursos, fomos inserindo outros não directamente relacionados com os currículos, mas que funcionassem como referência a qualquer aprendizagem, designadamente, obras de referência, e-books, e, claro, o catálogo unificado das seis escolas que estamos também a adaptar ao nosso público, inserindo elementos mais informativos e também mais apelativos (resumos, digitalizações de partes do recurso e, em breve, elementos áudio).

Em síntese, o Seronline é isto!

## **A FASE da AVALIAÇÃO**

Nesta fase, a principal preocupação prende-se com a receptividade do projecto!

Desde o início que estabelecemos como princípio regulador a avaliação do projecto, por isso adicionamos-lhe essa funcionalidade. No total, de 14 de Dezembro de 2009 a 2 de Dezembro de 2010, o site SERonline.pt já conta com 16 530 visitas, registando um aumento de 51,41% de novas visitas.

Comparando o período de 13 de Setembro a 2 de Dezembro de 2010, com o análogo do ano anterior, o nº de utilizadores subiu 16,67%, com 4613 visitas. Do total destes utilizadores, 27,20% correspondem a novas visitas.

Em termos absolutos, há um aumento de novas visitas de 60,16%.

Em média, o tempo de estada dos utilizadores aumentou 1,62%, estando nos 4 minutos. 46,52% dos nossos utilizadores usam motores de pesquisa para chegar ao site do projecto, sendo que 28,55% utilizam outros sites de referência e 24,93% navegam dirigindo-se directamente ao site.

Tecnicamente, nota-se uma preferência por parte dos utilizadores no uso dos browsers Firefox (+71,23%) e Chrome (+403,23%) em detrimento do Internet Explorer (-17,52%).

De 1 de Novembro a 1 de Dezembro de 2010, a visita ao site registou um total de 1 398 visitantes absolutos, num total de 2201 visitas, com uma média de 71 visitas/ dia, e um tempo médio no site de 4:23 minutos.

## **AS EXPETATIVAS e os RESULTADOS**

No desenho do projecto que submetemos às entidades que financiaram e financiam o projecto (Fundação Calouste Gulbenkian e RBE) descrevemos as condições ideais e que poderiam ter contribuído de uma forma mais célere para a mudança das práticas conservadoras que ainda persistem no nosso sistema de ensino e que, segundo Ana Benavente, se caracterizam pelo “Individualismo” e pelo “Presentismo”. Contudo, persistem ainda factores condicionadores muito fortes para a prossecução deste objectivo não só de concepção de ensino mas de fragilidade de competências informáticas, por parte dos potenciais colaboradores do projecto e dos núcleos de gestão locais que ainda não atingiram o grau de autonomia desejável.

A gestão destas fragilidades internas conjugadas com a gestão das forças adversas reduz a eficácia do projecto. As dificuldades localizam-se na articulação dos diferentes níveis de gestão que envolve mais de 30 pessoas, marchando em diferentes cadências. A estas dificuldades intrínsecas somam-se as que resultam das inerentes às seis direcções executivas, também elas com prioridades pedagógicas diversificadas.

Apesar de algumas resistências, temos, em contrapartida, uma boa aceitação a nível dos utilizadores (as estatísticas confirmam-no) e um apoio institucional que nos tem suportado financeiramente, refiro-me, nos dois primeiros anos, à Fundação Calouste Gulbenkian, e à RBE, que suportou o projecto nestes dois últimos anos.

**Isabel Rodrigues** | ES Pedro Alexandrino – Póvoa de Santo Adrião - Odivelas

Maria Isabel Tavares Rodrigues nasceu em 1956, em Aveiro. Como formação académica possui: Licenciatura em História, pela Faculdade de Letras de Lisboa; Mestrado Interdisciplinar em Estudos Portugueses, pela Universidade Aberta; Pós-graduação em Gestão Escolar I, pelo Instituto Superior de Gestão; Frequência do 2º ano do mestrado em Antropologia Cultural, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa; Frequência do Mestrado em Gestão de Informação e Bibliotecas Escolares, da Universidade Aberta (2010-2011). No âmbito da Formação Contínua, é formadora do Centro de Formação “Cenfores-Loures” nas seguintes áreas: Metodologia de Projecto; Didáctica e Pedagogia no Ensino das Ciências Humanas e Sociais; Bibliotecas Escolares e Serviço de Referências online. Iniciou a sua actividade profissional em 1980 no ensino Secundário nas disciplinas e áreas disciplinares de História, História de Arte, Área de Projecto e Área de Integração, tendo igualmente desempenhado vários cargos de direcção e gestão intermédia nas Escolas Secundária da Ameixoeira e Secundária Pedro Alexandrino. É professora bibliotecária da ES Pedro Alexandrino desde 2009/2010, tendo 4 anos de experiência de trabalho em bibliotecas escolares. É co-autora e

coordenadora do projecto DINAMESCU, destinado à dinamização de tempos livres da Escola Secundária da Cidade Universitária, entre 1991-92/1993-94; co-autora do projecto colaborativo de serviço de referência escolar online, denominado Seronline, que integra seis escolas dos concelhos de Odivelas e de Loures, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian em 2007-2008 e em 2009-2010/ 2010-2011, pela RBE; autora de vários recursos (e-learning e outros) disponíveis na página do projecto SERonline e fundadora da Associação de Pais do Jardim de Infância e da Escola nº 57 de Telheiras.

**Natália Caseiro - Moderadora** – (ES Domingos Sequeira -Leiria)

Natália Maria Antunes Caseiro, natural de Marrazes – Leiria, nasceu em 1954 e é professora do quadro da Escola Secundária de Domingos Sequeira em Leiria, onde coordena, desde 1989, a respectiva Biblioteca Escolar – Centro de Recursos Educativos, encontrando-se, nos últimos anos, na situação de exclusividade de funções como coordenadora na BECRE.

Licenciada em Estudos Portugueses / Línguas e Literaturas Modernas, possui o Curso de Especialização em Ciências Documentais, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e o Mestrado em Educação e Leitura, pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Lisboa.

A par da sua actividade de professora-bibliotecária, tem estado ligada à formação de professores, pessoal não docente e técnicos profissionais de bibliotecas nas áreas de: Animação da Leitura, Tratamento Técnico Documental, Organização de Bibliotecas e Literacia da Informação.

É autora do livro de ficção infanto-juvenil “Os devoradores de livros”, publicado em 1998 pela Editorial Diferença.

**16h30** – Debate

**17h00** – Momento Musical

**Conclusões/Encerramento**